



REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM ORGULHO E PRECONCEITO, DE JANE AUSTEN, E GABRIELA, CRAVO E CANELA, DE JORGE AMADO: UMA ANÁLISE COMPARADA

Flavia Cristina Jardim Amaral¹; Nayara de Oliveira²

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, UNICESUMAR, Educação à Distância – EAD, Polo Curitiba/PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI.

²Orientadora, Mestre, Docente na UNICESUMAR, Maringá-/PR.

RESUMO: Este estudo objetiva analisar de maneira comparada as obras “Orgulho e Preconceito”, de Jane Austen, e “Gabriela, Cravo e Canela”, de Jorge Amado, com o intuito de compreender de que forma se dá a construção da identidade feminina nessas narrativas. O sistema patriarcal impôs às mulheres um papel secundário na sociedade ocidental, subjugando-as durante séculos em áreas como ciência, política e literatura. Com a inserção feminina no universo da escrita literária, sendo Jane Austen uma das precursoras desse processo, bem como com a presença de autores homens como Jorge Amado que rediscutem o papel social da mulher por meio da quebra de paradigmas do feminino ao compor personagens femininas subversivas, foi possível analisar de maneira crítica o modo como as mulheres vinham sendo estigmatizadas dentro do cânone literário ocidental. O distanciamento temporal dos autores Jane Austen e Jorge Amado servirá de apoio para este estudo, permitindo a comparação da presença da mulher na literatura do século XVIII e do século XX, observando como cada modelo feminino apresentado nessas narrativas representaram, em seu tempo, propostas de subversão ao binarismo de gênero. Desse modo, a presença da escrita feminina e a formação do cânone poderão ser problematizadas, bem como serão debatidos o papel social da mulher difundido dentro da literatura clássica e as subversões na contemporaneidade. Este estudo pode ser caracterizado como de natureza exploratória e de revisão bibliográfica, tendo a pesquisa bibliográfica e documental como metodologias. Ao final, espera-se compreender um pouco mais sobre o papel da mulher nos séculos XVIII e XX, sobre a relevância das personagens criadas por Jane Austen e Jorge Amado na construção de novos modelos do feminino, assim como almeja-se a consolidação dos conhecimentos mobilizados ao longo do estudo para uma prática docente holística. Para além disso, espera-se que os resultados obtidos, que serão apresentados na forma de artigo, possam contribuir com o debate sobre os seguintes fatores: o espaço feminino na literatura brasileira e universal, a literatura enquanto espaço de resistência feminina e de luta contra as imposições do discurso hegemônico masculinista; a arte como expressão e reflexão social, posto que a análise se pautará nas discussões de correntes pós-estruturalistas que concebem a literatura como elemento indissociável do contexto do qual emerge.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Identidade Feminina; Literatura comparada; Representação.